

INVESTIGAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E AUTOPERCEPÇÃO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE DE SERGIPE

Kaio Victor dos Santos Barbosa¹ (PIBIC/CNPq); Ana Livia Barbosa Cardoso¹ (PIBIC/CNPq); Maria Beatriz Conceição Guimarães¹; Brunno Simões Conrado¹; Fábio Martins²; Eleonora de Oliveira Bandolin Martins¹ (Orientadora)

kaiovictorbarbosa@gmail.com

¹Universidade Tiradentes/Odontologia/Aracaju/SE

²Universidade Federal de Sergipe/ Odontologia/ Aracaju/SE

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde; 4.02.00.00-0 – Odontologia

Resumo

Introdução: As condições periodontais classificam-se como um dos principais aliados de agravo na saúde bucal no território brasileiro, possuindo forte influência dos determinantes sociais, comportamentais e econômicos. Estudos epidemiológicos são essenciais na contribuição de políticas públicas e aprimorar estratégias de prevenção e manejo clínico, com isso, é possível compreender que a autopercepção sobre a saúde bucal permite identificar lacunas no conhecimento e direcionar estratégias mais eficazes de educação em saúde, favorecendo o diagnóstico precoce e o tratamento adequado das doenças periodontais.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar a condição periodontal e a autopercepção da saúde bucal de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade Tiradentes, em Aracaju (SE).

Material e método: Esta pesquisa Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com indivíduos jovens- adultos, selecionados por conveniência. A coleta de dados ocorreu Complexo de Especialidades em Saúde Professora Amélia Uchôa, com exames clínico e aplicação dos índices *CPI* (*Índice Periodontal Comunitário*) e *PIP* (*Perda de Inserção Periodontal*), além do questionário *OHIP-14* (*Oral Health Impact Profile*) para mensuração do impacto da saúde bucal na qualidade de vida. O número do CAAE: 96052918.4.0000.5371. **Resultados:** Os dados foram analisados por estatística descritiva. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (62,68%), com média de idade de 48,8 anos, predominância de indivíduos feodermas (55,22%) e alta prevalência de doenças sistêmicas, sobretudo hipertensão arterial (20,89%). A análise socioeconômica revelou média de renda familiar entre R\$1.501,00 e R\$2.500,00 e escolaridade equivalente ao ensino médio incompleto (10,9 anos). Em relação à autopercepção, 47,76% relataram insatisfação com a condição bucal e 61,20% relataram dor, com média de intensidade de cinco vírgula sete em escala de zero a dez. A condição periodontal mais prevalente foi a presença de cálculo dentário (*CPI*=2), observada em 32,83% dos pacientes, seguida de bolsas rasas (31,34%) e sangramento gengival (13,43%), já a ausência de perda de inserção foi predominante (38,80%), indicando condição periodontal moderadamente preservada. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida apresentou média baixa (um vírgula zero dois no *OHIP-14*), sugerindo percepção limitada dos efeitos funcionais e psicossociais das doenças periodontais. **Conclusão:** Diante o exposto, pode-se concluir que, embora os pacientes apresentem prevalência significativa de agravos periodontais, foi possível observar que há uma baixa na percepção do impacto na qualidade de vida, evidenciando a necessidade de estratégias educativas e preventivas voltadas à promoção da saúde bucal e ao fortalecimento do vínculo entre a população e a rede pública de atenção odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Autopercepção, Periodontia, Saúde bucal.

ABSTRACT

Introduction: Periodontal conditions are classified as one of the main contributing factors to poor oral health in Brazil, strongly influenced by social, behavioral, and economic determinants. Epidemiological studies are essential in contributing to public policies and improving prevention and clinical management strategies. Therefore, understanding self-perception of oral health allows for the identification of knowledge gaps and the direction of more effective health education strategies, favoring early diagnosis and appropriate treatment of periodontal diseases. **Objective:** This study aimed to investigate the periodontal condition and self-perception of oral health in patients treated at the dental clinic of Tiradentes University in Aracaju (SE), Brazil. **Material and methods:** This research is an observational, cross-sectional, and descriptive study, conducted with young adults selected by convenience sampling. Data collection took place at the Professor Amélia Uchôa Health Specialties Complex, including clinical examinations and application of the CPI (Community Periodontal Index) and PIP (Periodontal Insertion Loss) indices, as well as the OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) questionnaire to measure the impact of oral health on quality of life. **Results:** Data were analyzed using descriptive statistics. The sample consisted mainly of women (62.68%), with an average age of 48.8 years, a predominance of individuals with light skin (55.22%), and a high prevalence of systemic diseases, especially hypertension (20.89%). Socioeconomic analysis revealed an average family income between R\$1,501.00 and R\$2,500.00 and an education level equivalent to incomplete high school (10.9 years). Regarding self-perception, 47.76% reported dissatisfaction with their oral condition and 61.20% reported pain, with an average intensity of five comma zero seven on a scale of zero to ten. The most prevalent periodontal condition was the presence of dental calculus (CPI=2), observed in 32.83% of patients, followed by shallow pockets (31.34%) and gingival bleeding (13.43%). The absence of attachment loss was predominant (38.80%), indicating a moderately preserved periodontal condition. The impact of oral health on quality of life showed a low average (one comma zero two on the OHIP-14), suggesting a limited perception of the functional and psychosocial effects of periodontal diseases. **Conclusion:** In light of the above, it can be concluded that, although patients present a significant prevalence of periodontal problems, a low perception of the impact on quality of life was observed, highlighting the need for educational and preventive strategies aimed at promoting oral health and strengthening the link between the population and the public dental care network.

KEYWORDS: oral health¹, Periodontology², Self-perception³.